

CONTRIBUIÇÕES DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COM A EDUCAÇÃO INFANTIL POR MEIO DO PROJETO DA BRINQUEDOTECA UNIFIMES

CONTRIBUTIONS OF THE UNIVERSITY EXTENSION TO EARLY CHILDHOOD EDUCATION THROUGH THE UNIFIMES TOY PROJECT

Evandro Salvador Alves de Oliveira,
UNIFIMES

Thiago Claysller Rodrigues Araújo
UNIFIMES

Amanda Cristina Rodrigues Barbosa
UNIFIMES

Cléríta Carvalho Moraes
UNIFIMES

Mara Lúcia Dourado Silva Gomes
UNIFIMES

Luciene Aparecida Pinto Costa Pereira
UNIFIMES

Área temática: Educação

Agência de fomento: UNIFIMES

Resumo: É fato que a Educação Infantil tem sido bastante afetada desde o início da pandemia, sobretudo porque as crianças deixaram de ir para a escola e, conseqüentemente brincar e jogar. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho, de natureza qualitativa, é apresentar algumas contribuições de um projeto de extensão universitária que envolve a Brinquedoteca da UNIFIMES. As conclusões deste relato de experiência apontam que a extensão é um potencial transformador social, sobretudo no contexto educativo.

Palavras-Chave: Educação Infantil. Intervenção. Extensão Universitária.

Abstract: It is a fact that Early Childhood Education has been greatly affected since the beginning of the pandemic, especially because children stopped going to school and, consequently, playing and playing. In this sense, the objective of this work, of a qualitative nature, is to present some contributions of a university extension project that involves the UNIFIMES Toy Library. The conclusions of this experience report point out that extension is a social transformative potential, especially in the educational context.

Keywords: Child education. Intervention. University Extension.

INTRODUÇÃO

Neste trabalho buscamos discutir aspectos que permeiam o trabalho pedagógico voltado à

educação de crianças pequenas, especialmente da creche e da pré-escola, etapas compreendidas como educação infantil. As reflexões e análises que aqui se encontram partem de um grupo de pesquisa e de extensão vinculado à UNIFIMES, interessado em aprofundar os conhecimentos relativos à infância, cultura midiática, culturas lúdicas e brincar.

Para além dos integrantes do grupo supracitado (professores e estudantes da graduação), temos a colaboração da gestão escolar de duas escolas públicas municipais da cidade de Mineiros, que são parceiras de um projeto voltado à produção de culturas lúdicas infantis por meio da ação do brincar, que acontece na Brinquedoteca da UNIFIMES desde o ano de 2016.

Nesse sentido, considerando o atual contexto brasileiro causado pela pandemia que assola o país, temos (enquanto profissionais da educação) constatado que muitas brincadeiras e jogos infantis têm sido modificados em virtude desse novo cenário que a sociedade passou a vivenciar. Nesta direção, o objetivo aqui é apresentar algumas contribuições possíveis do projeto de extensão e de pesquisa voltado ao tema do brincar na Educação Infantil que ocorre no âmbito da Brinquedoteca Universitária.

Vale destacar que partimos do pressuposto de que a universidade tem como uma de suas funções manter uma aproximação com a sociedade, nesse caso as instituições de educação infantil, bem como desenvolver ações formativas e de intervenção com os profissionais que nelas atuam. Desse modo, a justificativa desse trabalho se dá, sobremaneira, pela necessidade de colaborar com a educação de crianças e de certa maneira com a formação de professores, tendo em vista os dilemas e desafios que têm atravessados os mais variados contextos.

A BRINQUEDOTECA UNIVERSITÁRIA UNIFIMES

A Brinquedoteca da UNIFIMES, também denominada Laboratório de Ludicidade, é um espaço para realização de atividades lúdico-pedagógicas que existe desde o ano de 2016. O projeto acontece em virtude de a instituição de ensino superior ter sido beneficiada com um financiamento concedido pelo Programa Pró-Docência, oportunizado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES (OLIVEIRA, 2021).

No espaço amplo e diversificado da Brinquedoteca, propício à produção e reprodução de culturas lúdicas infantis, ocorre um projeto com caráter de intervenção coordenado pelo curso de Educação Física. A ação de extensão, conduzida por professores e estudantes da graduação e da pós-graduação, conta com a participação de escolas públicas municipais de educação infantil da cidade de Mineiros, situadas nas proximidades da Unifimes, mais especificamente as crianças e suas respectivas professoras.

Motivados em contribuir com ações educativas que impactam positivamente na sociedade, o referido projeto de extensão tem sido desenvolvido a partir estreitas relações com outras duas dimensões

que compõem o tripé que sustenta as universidades, como a pesquisa e o ensino. Neste projeto realizado com crianças e professoras, o brincar é tomado como aspecto fundamental. Ou seja, a ação extensionista visa garantir a manutenção de um direito da criança, que é o direito de brincar, e, para além disso, produzir conhecimentos que possam circular na sociedade, advindos dos encontros, atividades e oficinas realizadas, organizados com caráter de intervenção.

A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

É importante contextualizar que a Constituição Federal de 1988 enfatiza que “as universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão” - Art. 207. Calcados nesta dimensão, no projeto que envolve a Brinquedoteca Universitária buscamos, enquanto grupo de pesquisa, articular o ensino, a pesquisa e a extensão e, por esta razão, trabalhamos com ações que oportunizam a elaboração, apresentação e publicação de produções científicas que partem do contexto social e a ele retorna, de maneira a trazer à tona discussões, reflexões e problematizações que se articulam à sociedade – conforme temos vindo a referenciar em nossas publicações no âmbito do grupo de pesquisa e de extensão (OLIVEIRA, 2021).

Em maio de 2012 ocorreu o Fórum de Pró-Reitores de Extensão das universidades públicas brasileiras (FORPROEX), em que foi amplamente discutida, e publicada, a política nacional de extensão universitária. O evento possibilitou a produção de um importante documento que contém temas relevantes relativos à extensão e que merecem ser recuperados, como o conceito de extensão universitária, bem como suas diretrizes. A extensão universitária requer a garantia do princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, pois ela “é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade” (FORPROEX, 2012, p. 15).

Esse conceito elaborado pelo Forproex (2012), embora tenha sido publicado há vários anos, se configura como uma definição bastante atual. Ou seja, reconhecemos que é necessário garantir a não ruptura do ensino, da pesquisa e da extensão, uma vez que consideramos viável explorar e partilhar os conhecimentos construídos no âmbito do ensino da graduação, por vezes potencializados por experimentos de pesquisa, com a comunidade. Essa exploração e partilha ocorre por meio do contato com os estudantes e a comunidade externa, promovendo ações interdisciplinares que modificam, afetam e transformam os setores da sociedade.

A esse respeito, vemos que o Plano Nacional de Extensão Universitária também se baseou na Constituição de 1988, recomendando que a extensão fosse desenvolvida como prática acadêmica e de forma indissociável com o “Ensino e a Pesquisa, com vistas à promoção e garantia dos valores

democráticos, da equidade e do desenvolvimento da sociedade em suas dimensões humana, ética, econômica, cultural, social” (FORPROEX, 2012, p. 16).

Nesse sentido, constatamos que existe um objetivo e preocupação em contribuir com o desenvolvimento da sociedade, assim como garantir valores democráticos e de equidade, por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão em suas práticas acadêmicas. Desta maneira, a universidade cumpre o seu papel ao aproximar comunidade acadêmica e sociedade, visando promover ações que impactam em transformação social, cultural, humana, ética, econômica, tecnológica, entre outras.

METODOLOGIA

O trabalho se trata de um recorte de um projeto maior em que procuramos mostrar, a partir de uma abordagem qualitativa, parte do que tem acontecido no âmbito dos projetos articulados entre pesquisa e extensão, considerando as adaptações necessárias realizadas durante os anos de 2020 e 2021, em virtude da pandemia causada pelo Coronavírus.

Desse modo, aqui apresentamos o que tem sido desenvolvido para alcançar os objetivos do projeto de extensão que foi aprovado para ocorrer em 2021, mas que necessitou ser adaptado em virtude da não retomada das aulas presenciais no decorrente ano – pelo menos durante o primeiro semestre. Sendo assim, este trabalho se configura como um relato de experiência, que ilustra ações realizadas com caráter de intervenção, uma vez que procuramos produzir materiais lúdico-pedagógicos direcionados à educação infantil.

Além desses materiais que poderão ser ferramentas para o professor, encontros formativos online estão ocorrendo e outros agendados para acontecer com as professoras das crianças, objetivando trabalhar questões relativas a competências e habilidades a serem desenvolvidas, previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de 2018.

Participam do projeto da Brinquedoteca Universitária, atualmente, duas escolas públicas municipais, crianças, professoras e equipe gestora. Ambas escolas possuem mais de 500 alunos matriculados (com idades até 5 anos), e mais 30 professores, entre gestores, monitores e docentes.

Para não interromper o projeto, desde meados do ano de 2020, quando as crianças deixaram de visitar o Laboratório de Ludicidade, começamos a elaborar um material rico e abrangente sobre jogos e brincadeiras para crianças. Trata-se de um almanaque com a descrição de mais de 500 tipos de atividades recreativas que podem ser praticadas em diversos espaços e com diferentes tipos de materiais. Tal material tem sido disponibilizado à comunidade escolar.

CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: BRINQUEDOTECA UNIFIMES

Durante o ano de 2021, como temos anunciado no trabalho, o projeto desenvolvido no âmbito desta ação extensionista que envolve a UNIFIMES (o brincar, as crianças e as professoras desses sujeitos), tem acontecido a partir de algumas etapas e procedimentos, como abordaremos a seguir. Tratam-se das contribuições que vislumbramos com este projeto.

Em primeiro plano: realizamos encontros com os estudantes da graduação, bolsistas do projeto, para estudos e elaboração do material didático-pedagógico, como o almanaque de jogos e brincadeiras. A construção desse material visou colaborar com as atividades recreativas e lúdicas dos professores que atuam com crianças da educação infantil. Além de contribuir com os docentes, o material objetiva alcançar também os pais, familiares e responsáveis pelas crianças, uma vez que o conteúdo nele exposto é bastante acessível e didático. Esse conteúdo foi criado em formato digital, para facilitar o acesso e o compartilhamento.

No almanaque de jogos e brincadeiras construído tem mais de 500 opções de atividades para os professores ou os pais das crianças explorarem com elas. Tem sugestões para “brincadeiras ao ar livre; jogos para locais fechados, com e sem materiais; brincadeiras cantadas; tarefas de gincana; brincadeiras online e outros.

Em segundo plano: elaboramos temas específicos para trabalhar com as professoras das crianças durante suas reuniões periódicas de estudos, planejamentos e formação continuada. Tais reuniões tem ocorrido no formato remoto, coordenado pela equipe gestora pedagógica escolar. Tendo conhecimento desses encontros, buscamos alternativas para participar desses momentos formativos para contribuir e de certa maneira intervir.

Dessa maneira, realizamos um encontro com a equipe de pedagogas, que será conduzido pelo grupo do projeto de pesquisa e de extensão da UNIFIMES. Nele abordamos o tema "Brincar e cultura midiática na Educação Infantil: o que as crianças aprendem na contemporaneidade?". Se configurou como um momento de reflexão, provocação e discussão sobre o assunto e também a respeito das questões trazidas à tona pelas professoras.

Em terceiro plano: outro encontro será realizado, com o objetivo de discutir o mesmo tema, mas com o foco para as crianças da creche, considerando que trabalhamos com duas unidades que possuem crianças de faixas etárias distintas, consequentemente existem particularidades diferentes. A reunião acontecerá nos mesmos moldes e formato, em dia agendado com a escola.

Em quarto plano: uma palestra será realizada com as professoras, também organizada pelo grupo de pesquisa e extensão da UNIFIMES, para discutir o tema da “Psicomotricidade como fenômeno importante para a formação da criança e aprendizagem na escola”. Esse encontro para discutir essa

temática com as professoras também está previsto para acontecer em formato remoto. Poderá ser presencial, a depender das condições e autorizações para reuniões que a prefeitura do município irá decretar nos próximos períodos.

Por fim, como *quinto plano*, uma oficina lúdica em formato de startup será realizada com todas as professoras das duas escolas. Esta oficina terá como objetivo elaborar propostas de intervenção lúdico-pedagógicas, visando aplicar no contexto educativo. O material construído será compartilhado e existe a possibilidade de haver algum tipo de premiação para os melhores trabalhos construídos.

Essas propostas estão planejadas para acontecer até o mês de dezembro de 2021. Além das palestras e temas aqui citados, outros poderão surgir e, conseqüentemente, ser trabalhados no contexto educativo. Muito em breve pretendemos abrir novamente as portas da Brinquedoteca da UNIFIMES para recebê-las e junto a elas brincar, aprender, educar, e assim por diante, cumprir nosso papel enquanto instituição de ensino superior – aproximar da comunidade por meio do ensino, da pesquisa e da extensão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nosso objetivo principal foi apresentar as contribuições de um projeto de extensão voltado ao tema do brincar. A partir do que foi apresentado foi possível verificar que nosso projeto buscou alternativas para colaborar com as ações da escola, com a formação das professoras das crianças e com a elaboração de atividades lúdico-pedagógicas que podem ser exploradas tanto na escola quanto fora dela. De maneira mais específica buscamos mostrar a importância e algumas potencialidades da extensão universitária. E constatamos o quão vasto e abrangente são as possibilidades de realizar um trabalho articulando a comunidade acadêmica da instituição de ensino superior e também a comunidade escolar.

Procuramos, ainda, apresentar ações formativas sobre temas relacionados a possibilidades de trabalho durante o período de pandemia. E constatamos que tais propostas têm sido possíveis ser realizadas em virtude das ações com caráter de intervenção que o projeto aqui apresentado possui. Podemos concluir que a Brinquedoteca Universitária faz parte de um potencial projeto que contribui, e muito, com o desenvolvimento de crianças pequenas e também com a formação de docentes que trabalham crianças.

REFERÊNCIAS

- FORPROEX. Política nacional de extensão universitária. In: **Fórum de Pró-Reitores de extensão das universidades públicas brasileiras**. Manaus, 2012.
- OLIVEIRA, Evandro Salvador Alves. Contribuições da extensão universitária com a produção e circulação do conhecimento. **Intermedius**. v. 1, n. 1, p. 47-55, jan.–jun. 2021.